

RS tem volume recorde de exportações

VENDAS CRESCERAM no primeiro semestre, mas faturamento caiu em razão de queda nos preços

Com o impulso do câmbio, que deixou os produtos gaúchos mais baratos no Exterior, o Rio Grande do Sul bateu recorde de exportações no primeiro semestre. De janeiro a junho, foram embarcados 11,5 milhões de toneladas em mercadorias, o maior volume da série histórica iniciada em 1989. Os dados foram divulgados ontem pela Fundação de Economia e Estatística (FEE).

Apesar da quantidade maior de produtos comercializados, a receita ficou em US\$ 7,7 bilhões, o menor valor desde igual período de 2010. Isso ocorreu em razão da forte retração nos preços dos produtos exportados. As principais mercadorias produzidas pelo Estado, como a soja, perderam valor no mercado internacional.

O efeito do dólar teve certa importância no volume de vendas, mas a principal causa para o recorde de embarques foi, sem dúvida, a retração no mercado doméstico, que levou os produtores brasileiros a olharem para fora. O preço mais competitivo no cenário internacional também ajudou: oito dos

10 principais clientes compraram mais. O entrave foi o valor das mercadorias, que vem caindo, e impactando no faturamento – afirma Tomás Torezani, pesquisador da FEE.

Com o resultado, o Estado perdeu uma posição no ranking nacional, passando para a quinta colocação, ultrapassando o Rio de Janeiro (em razão da redução do preço do petróleo), mas sendo superado por Mato Grosso (pela forte elevação das vendas de soja e milho em grãos) e Paraná (pelo crescimento das vendas de soja em grão).

No caso da exportação de produtos básicos no Rio Grande do Sul, houve diminuição das vendas de trigo em grãos e farelo de soja. Mas cresceram as vendas de carne bovina e de bovinos vivos, que não haviam sido exportados no primeiro semestre de 2015.

Nos manufaturados, os maiores recuos foram percebidos nas exportações de máquinas e aparelhos para uso agrícola e hidrocarbonetos. O grupo dos semimanufaturados foi o único a ter aumento nas vendas. O crescimento ocorreu em virtude das vendas de celulose.

O desempenho



REDUÇÃO DE PESSOAL

Petrobras prepara mais um PDV

A Petrobras planeja plano de demissão voluntária (PDV) para a BR Distribuidora, que será estendido aos funcionários de todas as subsidiárias colocadas à venda. A proposta já foi aprovada pela diretoria executiva, mas ainda depende de aval do conselho de administração. A medida reforça a estratégia da companhia de reduzir seu tamanho.

Será o segundo PDV realizado pela companhia só neste ano. Com o primeiro, a estatal espera desligar até 12 mil funcionários e economizar R\$ 33 bilhões em quatro anos. Desde dezembro de 2013, antes da Operação Lava-Jato, a Petrobras já cortou mais de 150 mil postos de trabalho, entre funcionários próprios, terceirizados e também empregados da construção civil em suas obras. Hoje, a empresa trabalha com 276 mil empregados, sendo apenas 78 mil próprios. Há três anos, chegava a 440 mil. A decisão de abrir novo PDV foi informada pelo diretor de Refino e Gás Natural, Jorge Celestino Ramos, em comunicado interno.

ESPECIALISTA EM IMÓVEIS, SÓ O ZAP.

Só o ZAP, o especialista em imóveis, tem a maior quantidade de ofertas. São mais de 1 milhão de imóveis para você encontrar o ideal. Você tem motivos para se mudar. ZAP tem o imóvel.



ZAPIMOVEIS.COM.BR